

Introdução ao Spark

Advanced Institute for Artificial Intelligence – Al2

https://advancedinstitute.ai



Background

O importante é não parar de questionar.

41

Aubert Einstein

Referências

Referências

- ☐ Learning Apache Spark with Python (Link) ou
- ☐ Learning Apache Spark with Python (.pdf)
- ☐ Spark with Python (PySpark) Tutorial

Spark







Spark

- ☐ Historia do Spark:
 - Google File System (GFS), MapReduce (MR) e Bigtable
 - ☐ Resultou em um sistema complexo, composto por:
 - Hadoop Distributed File System (HDFS): É a camada de armazenamento do Hadoop.
 - Map-Reduce: É a camada de processamento de dados do Hadoop.
 - YARN: É a camada de gerenciamento de recursos do Hadoop
- Solução:
 - Hive criado pelo facebook (DW SQL sobre HDFS)

- □ O que é PySpark?
 - PySpark Ferramenta de Processamento de Dados (Não é Data Storage)
 - Muito mais veloz que qualquer ferramenta de processamento de dados
 - Spark tem sua arquitetura voltada a processar dados!

Apresentação

□ O que é PySpark?

- PySpark é uma biblioteca Spark escrita em Python para executar aplicativos Python usando recursos do Apache Spark.
- Com essa ferramenta, podemos executar aplicativos paralelamente num *cluster* distribuído. (Entendam *cluster* como um conjunto de servidores e computadores, já os nós seriam cada computador individualmente.)
- Em outras palavras, PySpark é uma API para Apash Spark, que é um mecanismo de processamento analítico para aplicativos poderosos de processamento de dados distribuídos e aprendizado de máquina em grande escala.

- ☐ Spark possui suporte para várias linguagens:
 - Muitas bibliotecas votadas ao processamento de dados



- □ O que é PySpark?
 - Basicamente, PySpark foi escrito em **Scala** e, posteriormente, devido algumas adaptações voltadas para a indústria, a *API* PySpark foi lançada para *Python* usando **Py4J**.
 - **Py4J** é uma biblioteca em *Java* integrada ao **PySpark** que permite que o *python* faça interface dinâmica com objetos *Java Virtual Machine JVM*.
 - Para executarmos o PySpark então, é preciso também instalar o Java junto com o Python e o Apache Spark.

Por que usar PySpark?

- Vamos pensar...
 - É do nosso conhecimento que a geração de informações de diversas fontes como, celular, rede social, e-mail e etc, estão aumentando cada dia mais;
 - Com essa elevação constante, as aplicações em *Data Science* e a construção de modelos de *Machine Learning* de forma eficiente e rápida começaram a virar um grande desafio;
 - As ferramentas que estamos acostumados a usar em nossos projetos do dia a dia (como *Pandas* por exemplo), começam a apresentar perda de performance e até mesmo, em alguns casos, não dar mais conta do recado.

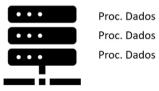
Por que usar PySpark?

- Vamos pensar...
 - Surge então a necessidade de trabalhar com ferramentas capazes manipular projetos contendo uma carga constante e volumosa de dados, ou seja, que nos permitam extrair informação de conjunto de dados volumosos sem perdermos performance e, de preferência, sem elevar os custos do projeto
 - Para isso temos então as soluções de *Big Data*, como o *Apache Spark*, que iremos começar a trabalhar.
 - PySpark é amplamente utilizado nas comunidades de *Data Science* e *Machine Learning*, pois existe uma infinidade de bibliotecas usadas e escritas em *Python*, incluindo *NumPy* e *TensorFlow*.

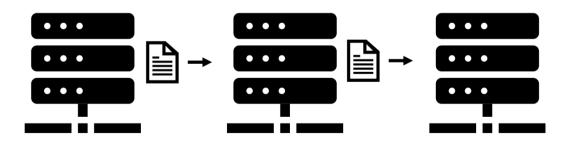
- □ Spark é uma ferramenta que opera em Cluster
 - Computadores em rede com funções distintas
 - Rede de Computadores



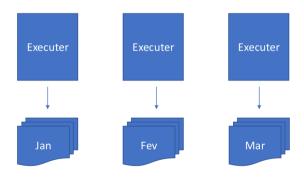
- □ Spark é uma ferramenta que opera em Cluster
 - Rede de computadores com as mesmas funções.
 - Rede de Computadores -Cluster



- □ Replicação
 - Dados são copiados entre os nós do cluster. Isso traz o benefício de, entre outras coisas, tolerância a falhas.

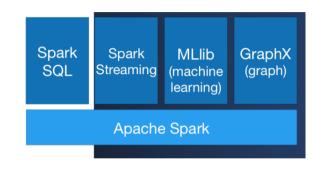


- □ Particionamento e trabalho em paralelo
- Como o custo computacional é muito grande quando aplicado a grandes quantidade de dados, realizar o **particionamento** tornou-se uma excelente saída.



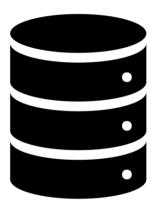
Componentes

- Machine learning
- SQL (Spark SQL)
- Processamento em Streaming
- Processamento em grafos (GraphX)



Spark SQL

- Permite ler dados tabulares de várias fontes como CSV, Json, Parquet, ORC e etc.
 - Pode usar sintaxe SQL



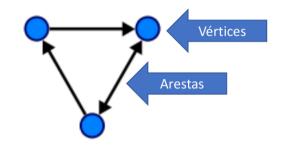
□ Spark Structured Streaming

- Dados estruturados;
- Novos registros adicionados ao final da tabela.



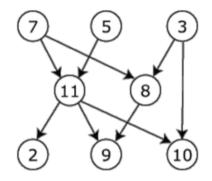
□ Grafos acíclicos dirigidos

- Spark Constrói Gráficos Acíclicos Dirigidos.
- Novos registros adicionados ao final da tabela.



□ Acíclicos Dirigidos

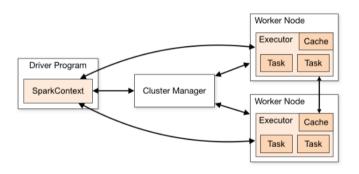
- Acíclicos: não tem ciclo
- Dirigidos: tem uma direção



Estrutura

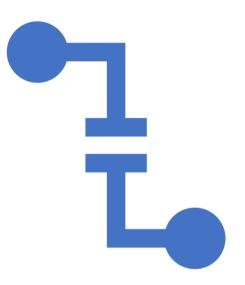
- □ Driver:
 - SInicializa SparkSession, solicita recursos computacionais do Cluster Manager, transforma as operações em DAGs, distribui estas pelos executers
- Manager:
 - Gerencia os recursos do cluster. Quatro possíveis: built-in standalone (padrão), YARN, Mesos e Kubernetes
- Executer:
 - Roda em cada nó do cluster executando as tarefas

Estrutura



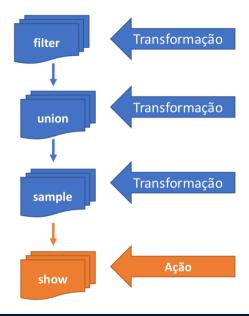
☐ Transformações e Ações

- Um data frame é imutável: traz tolerância a falha
- Uma transformação gera um novo data frame.
- O processamento de transformação de fato só ocorre quando há uma Ação: *Lazy Evaluation*



■ Lazy Evaluation

- Na prática, para cada etapa dessas realizadas, o Spark não faz nada, apenas quando solicita para mostrar os dados (uma ação), então nesse momento o Spark realiza cada um dos processos
- É dessa forma que o Spark trabalha para otimização dos processos, através de planos de otimização das tarefas a serem realizadas.



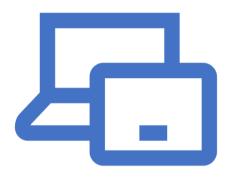
□ Transformações e Ações

• Essa tabela apresenta os processos de transformações e ações que o Spark utiliza durante seu processo.

Ações
•
reduce
collect
concet
count
first
takeSample
takeOrdered
takeordered
saveAsTextFile
A - C
saveAsSequenceFile
saveAsObjectFile
•
countByKey
foreach

■ Transformações Narrow e Wide

- Narrow: Os dados necessários estão em uma mesma partição
- Wide: Os dados necessários estão em mais de uma partição



Componentes

• **Job:** Tarefa

• Stage: Divisão do Job

• Task: Menor unidade de trabalho. Uma

por núcleo e por partição

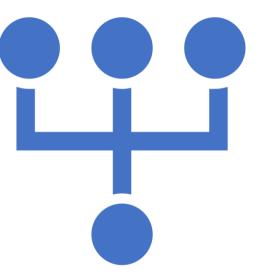
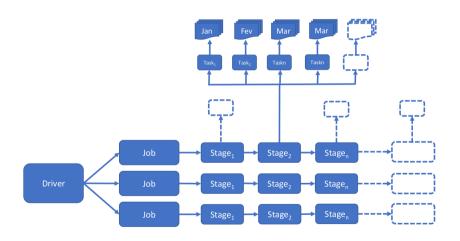
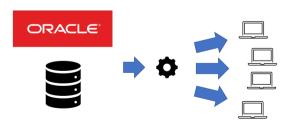


Diagrama Simplificado do Processo



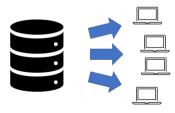
Formato dos dados (Big Data)

- Quais os tipos de dados que mais utilizamos em nossas análises?
 - Jason, CSV, TXT, XML ...
 - Esses tipos de dados ocupam muito espaço, pois não são performáticos nem auxiliam nos processos de busca e consultas.
- □ Oracle: Com seus tipos de dados em formato Proprietário



Formato dos dados (Big Data)

- ☐ Armazenamento de dados modernos
 - Possuem formatos abertos
 - Dados são armazenados para que qualquer ferramenta possa acessar os dados diretamente, sem a necessidade de qualquer ferramenta que gerencie esses dados.



□ Principais Formatos para Big Data

• Parquet: Apache Parquet é um formato de armazenamento colunar disponível em todos os projetos que pertencem ao ecossistema Hadoop, independente do modelo de processamento, framework ou linguagem usada.



□ Principais Formatos para Big Data

- Avro: O Avro é um sistema de serialização de dados de software livre que ajuda na troca de dados entre sistemas, linguagens de programação e estruturas de processamento.
- Ajuda a definir um formato binário para seus dados, bem como mapeá-lo para a linguagem de programação escolhida.



□ Principais Formatos para Big Data

- Apache ORC: O Apache ORC (Optimized Row Columnar) é um formato de armazenamento de dados orientado a colunas gratuito e de código aberto do ecossistema Apache Hadoop;
- Semelhante a outros formatos de arquivo de armazenamento em colunas disponíveis no ecossistema Hadoop, é compatível com a maioria das estruturas de processamento de dados no ambiente Hadoop.



Principais Formatos para Big Data

- Formatos
 - Armazéns de dados modernos tendem a armazenar dados em formatos "desacoplados" de ferramentas e abertos:
 - Formatos binários, compactados;
 - Suportam Schema;
- □ Podem ser particionados entre discos (ou clusteres):
 - Redundância, ou seja, cópia dos dados espalhados pelos clusteres.
- Paralelismo, ou seja, executar diferentes processos em paralelo sobre o mesmo conjunto de dados.

Principais Formatos para Big Data

- Mas... qual escolher???
 - Em geral ORC é mais eficiente na criação (escrita) e na compressão
 - Parquet tem melhor performance na consulta (leitura)
 - O ideal é fazer um *benchmark*, ou seja, comparar de forma eficiente a performance entre as técnicas utilizadas.

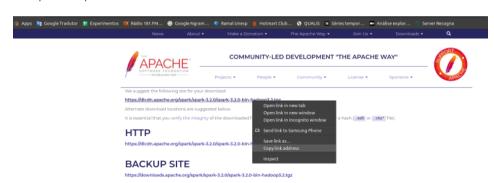
- □ Abaixo temos alguns artigos que apresentam um passo a passo da instalação do Spark em Windows e Ubuntu
- Windows
 - PySpark Windows
- Ubuntu
 - PySpark Linux

```
# buscando atualizacoes
sudo apt update

# atualizando
sudo -y upgrade

# instalando o Java
sudo apt install curl mlocate default-jdk -y
```

- ☐ Instalando Spark
 - Spark atualizado
 - link para o apache



Preparando o ambiente

☐ Instalando Spark

```
clavton@iesus1: ~
(base) clayton@jesus1:-$ wget https://dlcdn.apache.org/spark/spark-3.2.0/spark-3
.2.0-bin-hadoop3.2.tgz
--2021-12-22 10:55:37-- https://dlcdn.apache.org/spark/spark-3.2.0/spark-3.2.0-
bin-hadoop3.2.tgz
Resolving dlcdn.apache.org (dlcdn.apache.org)... 151.101.2.132, 2a04:4e42::644
Connecting to dlcdn.apache.org (dlcdn.apache.org)[151.101.2.132]:443... connecte
HTTP request sent, awaiting response... 200 OK
Length: 300965906 (287M) [application/x-gzip]
Saving to: 'spark-3.2.0-bin-hadoop3.2.tgz'
in 3.1s
2021-12-22 10:55:40 (91.2 MB/s) - 'spark-3.2.0-bin-hadoop3.2.tgz' saved [3009659
06/3009659061
(base) clavton@iesus1:~$
```

- O passo seguinte é extrair os arquivos do download com o comando tar -zxvf
- Poderíamos deixar a pasta exraida aqui mesmo porém, motivados pela boa prática, vamos movê-la para o diretório /opt

Definindo a variável de ambiente

□ Definindo a variável de ambiente

• No diretório raiz, abrimos um editor de textos e editamos o arquivo através do comando:

```
sudo nano ~/.bashrc

# editando o file:
export SPARK_HOME=/opt/spark
export PATH=$PATH:$SPARK_HOME/bin:$SPARK_HOME/sbin

# atualizando o bash
source ~/.bachrc
```

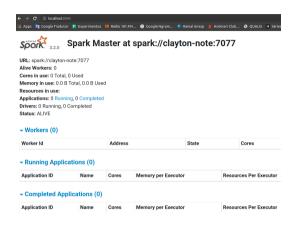
Preparando o ambiente

• Iniciando Spark no modo Standalone:

```
tayton@jesus1:~ Q ≡ - □ ⊗

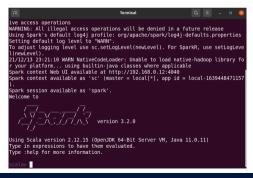
(base) clayton@jesus1:~$ start-master.sh
starting org.apache.spark.deploy.master.Master, logging to /opt/spark/logs/spark
-clayton-org.apache.spark.deploy.master.Master-1-jesus1.recogna.tech.out
(base) clayton@jesus1:~$ □
```

- □ Agora que temos nosso ambiente inicialmente configurado, podemos testá-lo através do comando:
 - Digitamos no terminal: localhost:8080



WorkSpace do Spark:

- □ Executamos no terminal o seguinte comando:
 - /opt/spark/sbin/start-slave.sh spark://localhost:7077
- □ Em seguida, podemos executar o Spark direto no terminal:
 - spark-shell



WorkSpace do Spark:

- □ O comando executado nos trouxe o terminal do **Scala**, mas utilizaremos o **Pyspark** em nossos trabalhos:
 - pyspark



Rodando exemplos no Spark:

Acessando o diretório do spark:

```
Terminal
(base) clayton@clayton-note:~$ cd /opt/spark/
(base) clayton@clayton-note:/opt/spark$ ls
bin data
               iars
                                     logs
                                             python README.md
                                                                sbin varn
conf examples kubernetes licenses NOTICE R
                                                     RELEASE
                                                                work
(base) clayton@clayton-note:/opt/spark$ cd examples/
(base) clayton@clayton-note:/opt/spark/examples$ ls
iars src
(base) clayton@clayton-note:/opt/spark/examples$ cd src/
(base) clayton@clayton-note:/opt/spark/examples/src$ ls
main
(base) clayton@clayton-note:/opt/spark/examples/src$ cd main/
(base) clayton@clayton-note:/opt/spark/examples/src/main$ ls
iava python r resources scala scripts
(base) clayton@clayton-note:/opt/spark/examples/src/main$ cd python/
(base) clayton@clayton-note:/opt/spark/examples/src/main/python$ ls
als.pv
                       mllib
                                               sal
avro inputformat.pv
                       pagerank.pv
                                               status api demo.pv
kmeans.pv
                       parquet inputformat.pv streaming
logistic regression.py pi.py
                                               transitive closure.py
                       sort.pv
                                               wordcount.pv
(base) clayton@clayton-note:/opt/spark/examples/src/main/python$ nano pi.py
(base) clayton@clayton-note:/opt/spark/examples/src/main/python$
```

Exercícios

- □ Verifique as informações apresentadas no diretório de Exercícios do GitHub
 - Bom trabalho!!!